

**A DIMENSÃO DO TRABALHO DOCENTE DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARAENSE:
ESTUDO PRELIMINAR DO INDICADOR DE ESFORÇO DOCENTE DO MEC/INEP
- 2013/2023 NO ENSINO MÉDIO.**

Fabrício Aarão Freire Carvalho
Universidade Federal do Pará
fafc33@gmail.com

Aliny Cristina Silva Alves
Universidade Federal do Pará
aliny.alves@gmail.com

Maria Luanna Lima Oliveira
Universidade Federal do Pará
luanna0798@gmail.com

Alice Gonçalves do Nascimento
Universidade Federal do Pará
alicegn.contato@gmail.com

INTRODUÇÃO

As pesquisas acerca do tema da valorização dos profissionais da educação escolar no Brasil tornaram-se mais constantes a partir da década de 1990, conforme denotam os estudos realizados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE, 2007) e pela Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE, 1996-2000).

Desde o processo de redemocratização vivenciado pelo país, organizações representantes da área da educação, vêm reivindicando a implementação de políticas públicas educacionais que garantam a real valorização profissional, social e econômica dos docentes que, com a adoção de políticas neoliberais a partir do início da década de 1990, associada à insuficiência de formação, baixos salários, ampliação da jornada e do volume de trabalho, aumento do número de alunos por sala, inexistência e/ou o não cumprimento dos planos de carreira, apesar de alguns pequenos avanços sob a égide de governos democrático-populares, continuam sofrendo com a sua desvalorização. Muitos países ainda precisam avançar na valorização dos professores e o Brasil, neste cenário, não é uma exceção. O mesmo ainda necessita melhorar as condições trabalhistas, aperfeiçoar as regras de jornada de trabalho e lotação de seus docentes (GATTI e BARRETO, 2009).

Segundo Moriconi e Gimenes, enquanto em países como os Estados Unidos, França e Japão [...] a proporção de docentes que atuam em mais de uma escola não chega a 5,0%, no Brasil é de 45% (2023; 2024). Este estudo, que tem como objetivo analisar a dimensão do trabalho dos professores da educação básica paraense a partir do indicador de esforço docente nos anos de 2013/2023, com enfoque no ensino médio, é parte integrante de um estudo maior desenvolvido nacionalmente, que investiga a atuação de professores em múltiplas escolas no Brasil, bem como sua distribuição nas diferentes regiões e Estados do país. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório da literatura recente produzida sobre o

tema(OLIVEIRA,2010; MORICONI, 2022;2023; MORICONI e GIMENES,2024)e do indicador de “esforço docente”,criado pelo Ministério da Educação(MEC) por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira(INEP),com dados publicados nos anos de 2013 e 2023, que correspondem,ao primeiro e último ano da série histórica publicada pelo INEP. Na construção desse indicador, foram levadas em consideração quatro variáveis importantes disponíveis no Censo da Educação Básica, sendo elas: (1) número de escolas em que atua;(2) número de turnos de trabalho;(3) número de alunos atendidos e (4) número de etapas nas quais leciona. Com base nesse indicador, “foi possível desenvolver uma escala de esforço da atividade docente,que varia de 1 a 6 níveis,conforme o esforço empreendido no exercício da profissão.Quanto maior o nível, maior é o esforço docente no exercício de seu trabalho”(BRASIL,2014).Embora seja claro que o trabalho docente “não se limita à sala de aula ou ao processo de ensino formal, pois compreende também a atenção e o cuidado, além de outras atividades inerentes à educação tais como: planejamento, correção de atividades, participação em reuniões pedagógicas e com pais de alunos, capacidade de colaborar, de trabalhar em equipe, de discutir coletivamente e de participar da gestão”(OLIVEIRA,2010).Ainda que, esse indicador não considere todas as variáveis, ele sintetiza aspectos do trabalho do professor que ajudam a compreender e mensurar a dimensão e sobrecarga do trabalho docente no país e a consequente (re)avaliação da política de valorização docente implementada.

DESENVOLVIMENTO

A Carta Magna de 1988, quando refere-se aos princípios que norteiam o ensino no país, identifica os aspectos gerais relacionados à garantia do direito social à educação e inclui elementos específicos para a definição do que pode configurar como valorização dos profissionais da educação escolar. De acordo com a Constituição, um ensino de qualidade deve garantir igualdade de condições para o acesso e a permanência, ter suas ações orientadas pelos princípios da gestão democrática,ter padrão de qualidade e valorizar os profissionais da educação escolar, garantindo planos de carreira com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos nas redes públicas¹(BRASIL,1988, Art. 206, incisos I a VII).

A valorização dos docentes da educação básica constitui a meta 17 do Plano Nacional de Educação(PNE) que, para se concretizar efetivamente, requer, dentre outros fatores,o equilíbrio do rendimento médio aos demais profissionais com escolaridade equivalente, ampliar a assistência financeira específica da União aos entes federados para a implementação do piso

¹ Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006.

salarial nacional do magistério e implementar, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, planos de carreira para os/as profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, com implantação gradual do cumprimento da jornada de trabalho em um único estabelecimento escolar(BRASIL,2014).

Concernente às investigações sobre o trabalho docente, é evidente que os profissionais da educação que atuam no nível médio no Brasil ainda estão distantes da possibilidade de realizar o seu ofício em uma única escola.Isso decorre do fato de que, para garantir a conclusão da sua carga horária e melhores condições salariais, esses educadores se veem obrigados a atuar em múltiplas unidades de ensino constantemente.

Com isso,é importante compreender como esse fenômeno vem se manifestando nos diferentes estados da federação, assim, realizamos um estudo preliminar do estado do Pará, relevante ente federativo da região Norte, nos anos de 2013 e 2023, conforme exposto na Tabela 1.

Tabela 1- Percentual de docentes por nível de esforço do Brasil, norte e Pará por dependência administrativa - Ensino Médio – 2013

Abrangência	Dependência Administrativa	Percentual de docentes por nível de esforço ² e etapa de ensino					
		Ensino Médio					
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6
Brasil	Total	0,9	8,5	24,0	43,7	15,4	7,5
Norte	Total	1,6	6,7	22,4	40,5	17,0	11,8
Pará	Total	0,9	4,7	15,8	33,3	23,3	22,0
Pará	Federal	6,8	19,1	38,3	24,6	5,9	5,3
Pará	Estadual	0,6	3,4	13,0	32,1	26,0	24,9
Pará	Municipal	0,1	33,3	14,8	25,9	3,7	22,2
Pará	Privada	0,9	6,4	21,2	36,6	15,6	19,3

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira- INEP

Verificar-se-á, que os dados estão concentrados sobretudo nos níveis 3 e 4, com maior incidência no nível 4(32,1%).De forma geral, na etapa do ensino médio da rede estadual de ensino do Pará, o nível de esforço docente daqueles que exercem atividades em uma única escola, etapa e, em um ou dois turnos, situado no níveis 1 a 3, ficou em torno de apenas 17%, por outro lado, 83% dos docentes da rede estadual de ensino estão concentrados nos níveis 4 a 6, da escala de esforço, ou seja, atuam em mais de uma escola, em vários turnos e com expressivo número de alunos.

A Tabela 2 abaixo, mostra o quadro de esforço docente no Pará, Brasil e região Norte no ano de 2023, no ensino médio.

Tabela 2- Percentual de docentes por nível de esforço do Brasil, norte e Pará por dependência administrativa - Ensino Médio – 2023

Abrangência	Dependência Administrativa	Percentual de docentes por nível de esforço ² e etapa de ensino					
		Ensino Médio					
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6
Brasil	Total	1,2	10,1	29,6	41,9	11,9	5,3
Norte	Total	2,7	9,8	24,9	43,4	11,7	7,5
Pará	Total	0,8	7,3	17,3	40,1	18,0	16,5
Pará	Federal	2,3	22,5	43,7	28,5	2,2	0,8
Pará	Estadual	0,1	4,9	10,6	40,2	22,4	21,8
Pará	Municipal	0,0	26,2	8,7	56,5	4,3	4,3
Pará	Privada	2,2	8,4	27,0	42,0	10,7	9,7

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira- INEP

É notório a permanência dos dados concentrados prevalecente nos níveis 3 e 4 da escala, com ênfase para o nível 4 (40,2%). Em síntese, nota-se que no estado do Pará, uma grande parcela dos educadores (84,4%) do ensino médio pertencente a rede estadual de ensino, estão agrupados nos níveis 4 a 6 da escala esforço. Trabalhando com um número exacerbado de alunos, em mais de uma escola, em dois ou três turnos e em duas a três etapas de ensino, representando uma preocupação para o sistema de ensino.

CONCLUSÕES

Constatamos que, ao analisar a dimensão do trabalho dos professores da educação básica paraense que atuam no ensino médio, a partir do indicador de esforço docente nos anos de 2013/2023, percebemos que ainda estamos distantes de alcançar a efetiva valorização dos profissionais da educação escolar, prevista no PNE, referindo-se especificamente ao cumprimento da jornada de trabalho em um único estabelecimento escolar. O nível de esforço docente realizado no âmbito do Estado do Pará, tal como já revelado por pesquisas nacionais anteriores, está em um patamar elevado, principalmente quando comparado com os países desenvolvidos (MORICONI, 2022; 2023 MORICONI e GIMENES, 2024). Este fator pode incidir negativamente sobre o trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor extraclasse, aspecto fundamental para uma educação de qualidade. Em virtude disso, faz-se necessária a ampliação dos estudos e pesquisas a fim de compreendermos melhor o problema e identificar os fatores que interferem na elevação do nível de esforço docente no estado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRASIL. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF., 26 jun 2014.

ANFOPE. Documentos finais do VIII, IX e X Encontros Nacionais. Brasília, 1996-2000.

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. Retratos da Escola: Formação de Professores: impasses e perspectivas. – v. 2, n.2/3, jan./dez. 2008 – Brasília, 2007.

Confederação Nacional dos Trabalhadores em educação. O passo-a-passo do Piso Salarial Profissional Nacional. Brasília, 2007.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.

MORICONI, Gabriela Miranda e GIMENES, Nelson. Atuação docente em múltiplas escolas: um estudo sobre o fenômeno no Brasil. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2024.

MORICONI, Gabriela Miranda *et al.* *Volume de trabalho dos professores dos anos finais do ensino fundamental: estudos de caso em redes estaduais e municipais brasileiras*. São Paulo: D³e; Fundação Carlos Chagas; Itaú Social, 2023.

MORICONI, Gabriela Miranda *et al.* *Volume de trabalho dos professores dos anos finais do ensino fundamental: relatório para a rede estadual do Pará*. São Paulo: D³e; Fundação Carlos Chagas; Itaú Social, 2022.

OLIVEIRA, Dalila Andrade de. Trabalho docente. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM.